



Não perca nesta edição:

Editorial - 1

Atualidades

. APM-RedeMut reúne associadas no Montijo para debater os desafios da proteção social - 2 e 3

. APM-RedeMut no plenário do CES - 4

Barómetro

. Impacto da pobreza em Portugal - 5

A saber

. Mecanismo de Prestação de Contas transparente - 5

A nossa Rede

. Dia Mundial da Diabetes 2022 - 6

Editorial

A Lutuosa de Portugal - Associação Mutualista

A Lutuosa de Portugal – Associação Mutualista está sediada na Avenida dos Aliados, na cidade do Porto, tendo sido fundada em 1 de julho de 1927, com cerca de mil associados e o intuito de praticar, em benefício destes e dos seus agregados familiares, modalidades de auxílio, nos termos legalmente permitidos.

No que concerne às modalidades de benefícios de segurança social, a associação disponibiliza a subscrição de capitais pagáveis por morte ou no termo dos prazos determinados, também denominados, vulgarmente, por “subsídios por morte” ou “subsídios a prazo”. Esta última modalidade tem, de resto, o condão de ajudar a fomentar e a inculcar hábitos de poupança, particularmente relevantes para enfrentar momentos de instabilidade como aqueles com que nos temos vindo a deparar.

A associação inaugurou, também, em outubro de 2011, uma loja de óptica, denominada “Óptica Mutualista”, que se situa num espaço moderno, confortável e funcional, junto do Teatro Rivoli.

Nessa valência, a associação concede descontos significativos aos seus associados, permitindo-lhes, dessa forma, adquirir material óptico a preços inferiores à média do mercado.

Sendo proprietária de vários imóveis para arrendamento, tanto na cidade do Porto como em concelhos limítrofes, a associação, sensível ao aumento galopante do valor das rendas e às dificuldades que esse aumento provoca na gestão dos orçamentos das famílias, continua a praticar, nos imóveis destinados a habitação, rendas médias mensais inferiores às do mercado.

A Lutuosa tem, ainda, um programa de apoio à aquisição de medicamentos, que se destina, grosso modo, a acorrer a situações de comprovada carência económica de associados.

E, sendo parte da Liga das Associações Mutualistas do Porto, permite também que os seus associados beneficiem, sem qualquer custo acrescido, de condições financeiramente mais vantajosas numa panóplia de serviços médicos por esta disponibilizados; de descontos significativos na aquisição de medicamentos, e, bem assim, no recurso a consultas médicas ao domicílio

A associação inaugurou, em abril de 2018, a sua nova sede social, dispondo, desde então, de um auditório, no centro da cidade do Porto, com uma capacidade de 80 lugares, destinado à realização de eventos e atividades que permitam o desenvolvimento cultural, cívico, intelectual e físico dos seus associados.

A Lutuosa advoga, desde sempre, uma política de crescimento sustentado, o que lhe tem permitido alargar, de forma consistente e sem sobressaltos financeiros, o leque de benefícios e serviços disponibilizados aos seus associados, sendo sua intenção avançar, nos próximos anos, com projetos inovadores no seio do movimento mutualista, que permitirão servir (em particular) os seus associados, mas, ao mesmo tempo, todos os que se inserem na sua área geográfica habitual de atuação.



O Presidente
Dr. Miguel Castro

APM-RedeMut reúne associadas no Montijo para debater os desafios da proteção social

Mais de 80 pessoas marcaram presença no Cinema Teatro Joaquim D'Almeida, no Montijo no passado dia 25 de outubro, para celebrar o Dia Nacional do Mutualismo.

Com o mote 'Novos Desafios da Proteção Social em Portugal', a sessão comemorativa refletiu sobre a transformação digital da saúde e debateu as linhas de financiamento para o efeito. Representantes de várias mutualidades marcaram presença, num dia que também se focou nos mais jovens.

Da parte da manhã, foram abordados os desafios que se colocam ao sector da economia social e a procura de soluções que promovam o crescimento e o fortalecimento do movimento mutualista.



Paula Roseira - Presidente APM-RedeMut

Paula Roseira, presidente da APM-RedeMut, abriu o evento, que prosseguiu com dois painéis. O primeiro debruçou-se sobre os serviços de e-health e a capacitação tecnológica, enquanto o segundo abordou o tema dos fundos estruturais para a Economia Social.

André Aragão Azevedo, ex-Secretário de Estado para a Transição Digital recebeu por videochamada o orador Rain Laane (CEO do Health Insurance Fund da Estónia), que explicou e demonstrou o avanço do seu País nas questões digitais. Francisco Rita, Presidente do Montepio Rainha D. Leonor foi o convidado que abordou a realidade portuguesa e os passos que já estamos a dar no caminho certo.

Luísa Malhó, que dirige o Centro Distrital de Setúbal da Segurança Social, moderou a Vice-Presidente Catarina Marcelino, que explicou as estratégias que estão a implementar e os desafios que estão a sentir quando se fala de cuidados domiciliários.

A conversa contou com a participação de Nuno Bento da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo. O responsável explicou, a uma plateia muito interessada, a diversidade de linhas de financiamento de apoio à capacitação e transformação digital da Economia Social.



Depois da visita à interessante exposição 'União Mutualista - Uma presença ativa no Montijo' na Biblioteca, foi apresentada pela agência de comunicação ADBD Comunicare, a Campanha digital 'Por um Mutualismo + Jovem'.

Esta iniciativa pretende dar a conhecer aos mais novos os benefícios do mundo mutualista, que existe há mais de 200 anos e funciona para todas as idades. As redes sociais, em especial o recém-criado Instagram da APM - RedeMut, vão explicar os fundamentos do mutualismo a jovens dos 22 aos 35 anos, dando destaque a respostas que lhes interessem na saúde e na educação, como as residências para estudantes ou as bolsas de estudo mutualistas.



A campanha, que decorre até 31 de dezembro, promete ganhar mais associados jovens e sensibilizá-los para os valores da igualdade, solidariedade e voluntariado, para uma sociedade mais inclusiva e cidadã.

Invocando justamente esses valores, apelamos desde já à participação das associadas para gostarem e partilharem a conta e os posts com familiares e amigos, sobretudo os mais jovens.

Neste dia tão importante para o movimento mutualista, o Presidente da Câmara do Montijo marcou presença para encerrar o evento.

Nuno Canta agradeceu a escolha da região para receber o evento e reconheceu o valor da mutualidade Nossa Senhora da Conceição na construção do legado que muito orgulha a cidade. "O esforço da instituição mutualista no Montijo tem permitido melhorar respostas na velhice, na infância e na saúde e, por isso, temos feito parcerias para que a sua capacidade de resposta seja cada vez mais engrandecida", concluiu o autarca.

O encerramento desta sessão comemorativa ficou também a cargo do vice-presidente da APM-RedeMut, Fernando Amaro para quem a campanha jovem é essencial. «Temos de ensinar o abecedário do mutualismo aos jovens e perceber qual é o interesse que um jovem pode ter no mutualismo», afirmou.

APM-RedeMut no plenário do CES

Com a queda do governo, após o chumbo do Orçamento do Estado no final do ano passado, o mandato do Presidente do Conselho Económico e Social (CES) foi interrompido, embora Francisco Assis tenha continuado em funções.

Após as eleições legislativas de 30 de janeiro, António Costa convidou Francisco Assis a recandidatar-se.

Francisco Assis foi eleito presidente do CES pela primeira vez a 10 julho de 2020, com 170 votos, e tomou posse em 16 de julho.

A 29 de abril deste ano Francisco Assis foi reeleito pelos deputados da Assembleia da República, com 192 votos, conseguindo a maior votação de sempre, desde a criação do CES, há 30 anos.



Plenário Conselho Económico e Social

Após processo de candidatura, as únicas três entidades que asseguram a representação do setor social são as seguintes:

- A APDP- Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal, que assegura a representação das IPSS
- A UMP- União das Misericórdias Portuguesas, que assegura a representação das Misericórdias
- A APM-RedeMut- Associação Portuguesa de Mutualidades, que assegura a representação das Mutualidades



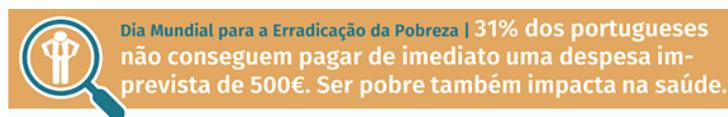
Paula Roseira - Presidente APM-RedeMut

Assim, durante o próximo mandato do CES a Dra. Paula Roseira, como membro efetivo e o Dr. Fernando Amaro, como membro suplente, assegurarão a representação do movimento mutualista quer no Plenário do CES, quer nas suas Comissões Especializadas (CEPES, CDROT e CEPIN).

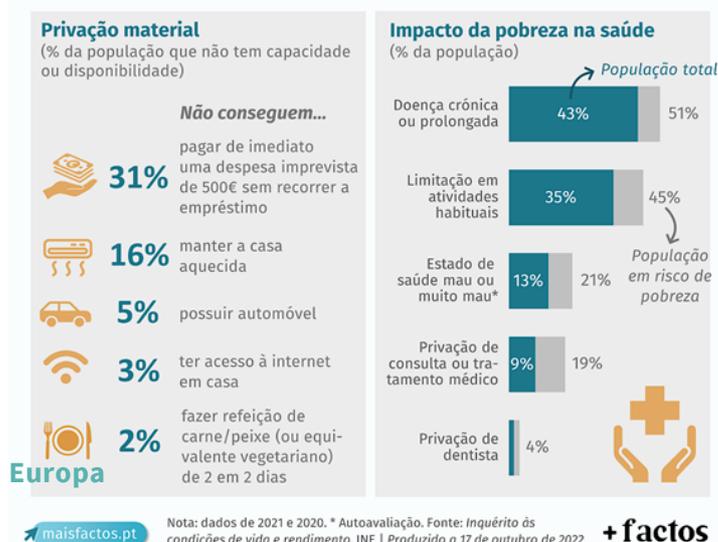
Impacto da pobreza em Portugal

Celebrou-se a 17 de outubro, o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza. Em Portugal, apesar dos progressos feitos ao longo das últimas décadas, o número de pessoas em risco de pobreza ou exclusão social voltou a crescer nos últimos anos, devido ao impacto da crise pandémica, e atingiu cerca de 22% da população em 2021 (a percentagem mais elevada desde 2017), de acordo com dados do Eurostat.

Para além disso, o contexto atual, de subida descontrolada dos preços, poderá fazer aumentar ainda mais esta percentagem ao longo dos próximos anos.



Impacto da pobreza em Portugal, em algumas dimensões essenciais



Os números relativos à privação material dos portugueses, ou seja, a não existência de capacidade ou disponibilidade para aceder a alguns bens e serviços básicos são preocupantes.

Por exemplo, 31% dos portugueses não tem capacidade para pagar no imediato uma despesa de 500€ sem recorrer a um empréstimo, 16% não tem capacidade para manter a casa aquecida, 5% não tem capacidade para possuir automóvel, 3% não dispõe de internet em casa, 2% não tem disponibilidade para fazer uma refeição de carne/ peixe (ou equivalente vegetariano) de 2 em 2 dias, etc..

No caso da saúde os dados também são preocupantes, uma vez que ser pobre implica ter piores índices de saúde, estar mais limitado em atividades habituais e estar mais propenso a doença crónica ou prolongada.

Isso acontece, sobretudo, porque 19% da população em risco de pobreza vive com privação de consultas ou tratamentos médicos, mais do dobro da população em geral (9%). Infere-se daqui que o SNS está a falhar no seu papel de garante do direito de acesso à saúde para todos os cidadãos portugueses, sem exceção, independentemente da sua condição económica e social.

A pobreza é uma das formas mais visíveis da desigualdade e exclusão social. De difícil definição, a pobreza deve ser avaliada conforme a época e o lugar e em correspondência com padrões médios de vida numa sociedade. A pobreza é um conceito relativo, ser pobre em Portugal é diferente de ser pobre, por exemplo, no Brasil. Por esse motivo, a pobreza é um conceito indissociável da qualidade média de vida e das desigualdades económicas e sociais em determinada área geográfica.

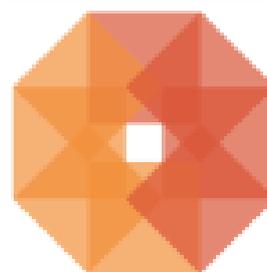
A saber

Mecanismo de Prestação de Contas transparente

O Mecanismo de Prestação de Contas é um mecanismo online, de preenchimento simples e, preferencialmente coletivo (mas apenas com um registo de entrada), que reveste um carácter exploratório e funciona como um instrumento de autodiagnóstico das Organizações de Economia Social portuguesas sobre prestação de contas transparente (independentemente da sua forma ou estatuto jurídicos).

Entre outros objetivos, o Mecanismo propõe permitir a identificação de dimensões organizacionais e gestionárias, que podem ser exploradas e melhoradas pelas Organizações de Economia Social, numa lógica de aprendizagem organizacional, através de um relatório de recomendações.

O Mecanismo de Prestação de Contas transparente foi desenhado e construído colaborativamente no âmbito do Projeto “Transparência nas Organizações de Economia Social portuguesas”, promovido pela ATES – Área Transversal de Economia Social da Universidade Católica Portuguesa no Porto. Colabore, a sua participação é importante.



Transparência nas Organizações de Economia Social Portuguesas

Aceda aqui: MECANISMO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS TRANSPARENTE: ucpcrp.qualtrics.com/jfe/form/SV_8HsVT6yyNMJ3lyO

Dia Mundial da Diabetes 2022

No âmbito do Dia Mundial da Diabetes, que se assinala a 14 de novembro, a APM-RedeMut juntamente com a Totusalus e a FPAD- Federação Portuguesa das Associações de Pessoas com Diabetes, organiza na Atmosfera M - Porto, o evento: A Diabetes e a Rede de Cuidados.

A prevalência da Diabetes teve um aumento significativo nos últimos anos em Portugal. Em média, por ano, são registados cerca de 60 mil novos casos de Diabetes.

Sendo que é uma doença crónica, são necessários cuidados de saúde continuados. Cuidados esses, fundamentais para que a doença possa estar controlada evitando-se que surjam patologias mais graves decorrentes da Diabetes.

Com a pandemia, muitas pessoas deixaram de ter o acompanhamento necessário nos cuidados de saúde e houve atrasos nos rastreios.

Quem estiver presente no evento vai poder fazer um rastreio à Diabetes.

Do programa fazem parte uma palestra sobre o tema "A Diabetes e a Rede de Cuidados" e um workshop de cozinha "Tabu não é Ingrediente". A entrada é livre.

Local: Atmosfera M | Rua Júlio Dinis, 158/160, no Porto

Horário: 14 de novembro, das 11h às 16h

CELEBRAÇÃO
**A DIABETES
E A REDE DE
CUIDADOS**



SEGUNDA 14 NOVEMBRO 2022
11H00_16H00 | ENTRADA LIVRE

ESPAÇO ATMOSFERA M | RUA JÚLIO DINIS, 158/160 • 4050-323 PORTO



ESTAMOS NO Instagram
SIGA-NOS !



APM

**Associação Portuguesa
de Mutualidades**

 @apmredemut